

Nas Asas Do Corvo

Ravenland

Voa sozinho dentro da noite
Absurda e imensa não a foi-te
Eterna e fria afaga meus sonhos
De memórias antigas queimadas
E as cinzas destas por corvos levadas

Ave sombria de olhos místicos e obscuros
Que guarda em si segredos de hostes celestiais.
Velas queimadas, lágrimas caídas, sob as lápides de quem voltar
á jamais.
Assim pensavas "é só isso e nada mais" até enquanto eu não escu
tava o teu canto
Vagando em 'ais'.